



COMISSÃO ESPECIAL ELEITORAL CONEC 2025*

Portaria Interna CONEC nº 001/30/09/2025.

*Aprovada *ad referendum* pela Comissão Provisória Eleitoral CONEC-2026

1 **ATA DA 19ª REUNIÃO DA COMISSÃO ESPECIAL ELEITORAL CONEC-2025**
2 - **BIÊNIO 2026/2028.** Aos 7 (sétimo) dias do mês de Abril do ano de 2026,
3 às 10h de forma presencial e virtual, nas dependências do setor administrativo
4 do CONEC/COPHAM, realizou-se a 19ª (décima nona) Reunião da Comissão
5 Especial Eleitoral do Conselho Estadual de Cultura – CONEC, referente ao
6 processo eleitoral de 2025, convocada previamente por meio de mensagem
7 encaminhada ao grupo oficial da eleição do CONEC, no aplicativo de
8 mensagens WhatsApp, em 30 de março de 2026. Em conformidade com a
9 Portaria Interna CONEC nº 001, de 30 de setembro de 2025, que nomeia a
10 Comissão Especial Eleitoral responsável por organizar e realizar o processo
11 eleitoral para o mandato 2026-2028 do Conselho Estadual de Cultura.
12 Encontram-se presentes os membros da Comissão Especial Eleitoral:
13 representantes indicados pelo CONEC: Elson Silva da Rocha, (presidente);
14 Vanderley Pinheiro, (relator); Jordania Damansceo Galdino, (suplente);
15 convidado pela presidência do CONEC: Joniferson Vieira da Silva, (revisor);
16 equipe de apoio indicada pela SEC: Dean Caio Nascimento Araújo e Kleyson de
17 Melo Lopes; e convidados indicados pela SEC: Jennyfer Balbi e Silva, Sérgio
18 Ricardo Mota Cruz, Maria Luciane Coêlho Ituassú da Silva e Symone Juliana
19 Ribeiro Farias. A reunião foi aberta pelo **Presidente**: Pessoal, a gente, por
20 escolha da comissão, optou por fazer a escuta e foi dado o nome de consulta
21 pública. Aí o que acontece? Quando a gente pega aqui o edital que seria a minuta
22 do edital, até enquanto ele não seja publicado, ele é uma minuta. Então, o que
23 acontece? A gente já abriu aqui discussão em algumas questões. E aí nós
24 estamos tirando a igualdade das pessoas do capoeirista. Ah, mas é porque a
25 pessoa pode dizer que ela dança e depois ela escolhe a cadeira do teatro, do
26 folclore, e não foi isso que nós aprovamos aqui. Inclusive, já discutimos com a
27 equipe de T.I. A equipe de T.I. pediu a lista dos segmentos e até hoje não está
28 atualizado. Se eu entrar agora no cadastro tentando cadastrar um serviço, eu,
29 Elson, não consigo. Porque vai pedir aqui o segmento. Aí eu não sou arte visual,
30 não sou artesanato, eu não sou audiovisual, eu não sou área técnica, eu não sou
31 acessibilidade, eu não sou música, eu não sou literatura, eu não sou cultura
32 indígena. Eu não sou patrimônio cultural imaterial, eu não sou patrimônio, é
33 performance, eu não sou teatro, eu não sou tecnologia da informação. Eu vou
34 me cadastrar onde aqui? Não tem, não tem como eu me cadastrar. Onde é que
35 eu vou me cadastrar aqui a minha atividade se eu não tenho a aba? Então,
36 automaticamente, eu estou limitando ou excluindo as pessoas de participarem
37 de atualizar o cadastro. Aí, como as pessoas falam, mas tem como dar um
38 jeitinho, a gente diz aqui que faz crochê, mas depois eu vou lá e digo que eu



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

39 quero votar no carnaval e carnaval. Como é que se aplica o filtro quando não se
40 tem o item do filtro? Agora há pouco o doutor Sérgio me explicando aqui, pessoal,
41 você não tem como buscar um dado se ele não existe. Como é que vai
42 buscar essa galera do folclore e carnaval? Vai dizer o quê? Eu vou obrigar ele a
43 dizer que ele é de capoeira? O que se encaixa no Amazonas? Não, deixa eu
44 terminar de falar, deixa eu terminar de falar. Depois eu abro a voz para a gente
45 de folclore, que comprove atuação como fazedor de cultura por meio de
46 manifestações relacionadas ao circuito folclórico e carnavalesco, ciranda, boi-
47 bumbá, quadrilha, escola de samba, organizados a partir de agremiações
48 folclóricas carnavalescas e que estejam em suas comunidades. Onde é que eu
49 vou marcar isso ali? Só quero saber. Não tem. Pessoal, antes eu estava
50 cadastrado. Você, então você não entende mais cadastro de pessoal. Eu tenho
51 cadastro estadual, eu não tenho meus serviços, que foi, eu aprendi que foi
52 apagado de todos, porque eu não entendo que houve o erro só comigo. Então,
53 sem a gente colocar, eu não tenho como atualizar meu cadastro. Se eu tiver
54 pretensão de votar ou ser votado, eu não posso fazer, porque não tem isso
55 aqui. **Dr. Sérgio Cruz:** Vamos lá para explicar para o pessoal o que foi falado
56 antes aqui, está? Primeiro, eu já expliquei para o senhor que o edital que ia ser
57 publicado ontem, porque já tinha passado pela consulta pública, e depois que se
58 passa por uma consulta pública, onde o plenário da sociedade aprova, não se
59 mexe mais no edital. Sim, o senhor já explicou que não, que não vai ser feito
60 dessa forma. Ok, não tem problema. Tanto que foi marcada essa audiência, essa
61 reunião. Mais uma vez, vai ser feita uma inovação de eventual ajuste aqui e,
62 depois do ajuste que for feito no edital, não vai ser feita mais consulta pública.
63 Então vamos lá. Quanto à situação dos segmentos, como eu falei com o senhor,
64 a primeira coisa que a gente tem que fazer é histórico. Por que testar o portal?
65 Porque lá no portal a gente vai pegar uma pessoa qualquer. Vamos pegar, vamos
66 fazer um teste com o meu nome. O meu nome, como é que vai entrar? Como é
67 que vai fazer? A gente faz lá um cadastro estadual, a gente vai escolher lá uns
68 segmentos que a gente quer fazer teste para mim. O sistema vai me aprovar lá
69 como cadastrado no cadastro de cultura. Aí depois a gente pega o meu nome,
70 vamos lá para o portal, bate com a situação. O filtro é feito pelo portal eleitoral.
71 Por que ele é feito pelo portal? Porque no Cadastro Estadual de Cultura não
72 existe cadeira. O que existe são segmentos. Então ontem, tanto que
73 o Kleyson. o que o Kleyson pediu ontem, que era a situação? Olha, quais são os
74 segmentos que o portal vai filtrar para identificar qual é a cadeira que ele
75 representa? A gente já sabe aqui que os únicos segmentos que vão dar
76 problema são os segmentos da economia criativa. Não existe cadeira de
77 economia criativa. Então, quem trabalha com artesanato, quem escolheu o
78 segmento artesanato, ele vai poder escolher qual a cadeira que ele vai colocar,
79 qual é a que melhor representa. Isso aqui já conversamos lá atrás. Agora a gente
80 vai entrar aqui no mérito do ponto que o senhor levantou. Realmente, e aí eu



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

81 peço para o pessoal do carnaval depois ver essa situação. É como ele está
82 falando, ele antes tinha um segmento lá que era folclore e carnaval e o
83 presidente está falando aqui que foi retirado esse segmento de dentro do
84 cadastro. Então, se retirou, algum tem que ficar no lugar dele. Ou artes
85 folclóricas, ou atuação folclórica, ou atuação carnavalesca, etc. Tiraram o meu
86 do meu cadastro, tiraram os meus segmentos e não colocaram nenhum outro lá.
87 Está certo? Agora, o que acontece, Caio? Eu precisaria saber se existe o
88 segmento para folclore, se existe o segmento para carnaval? Se existe, como é
89 que seriam essas situações e onde o presidente poderia se cadastrar no
90 segmento dele? Está certo? Então, com a palavra, Caio. **Caio Araújo:** Estou no
91 meio de um evento aqui agora, mas estou acompanhando vocês, está? Vou
92 conseguir responder por mensagem. Peço para vocês ficarem já atentos. **Dr.**
93 **Sérgio Cruz:** E outra coisa, a gente pode até fazer um teste com o perfil do
94 cadastro da Presidência para ver lá essa situação que ele está falando, que
95 agora ele não tem mais segmento lá dentro, identificar qual seria o segmento
96 que ele poderia se cadastrar e, o principal, ver se o segmento que foi indicado
97 ele acha coerente para ele se cadastrar. Eu fiz uma pergunta básica aqui: se eu
98 sou do folclore e carnaval, onde é que eu posso me cadastrar? Porque eu li já
99 todos os segmentos e nenhum se encaixa, a mesma coisa que quem faz
100 pastorinha, que é a cultura de matriz ibérica. Ela vai se cadastrar onde? Como é
101 que ela vai finalizar o cadastro dela se não tem a cadeira, o segmento que estaria
102 ligado à cadeira? Isso. E, de acordo com a explicação que foi passada aqui, nada
103 se encaixa a nenhum dos itens que estão no Cadastro Estadual. **Caio**
104 **Araújo:** Eu não estou podendo responder agora por áudio aqui, então eu peço
105 para vocês olharem as mensagens aí, por favor. Obrigado. **Dr. Sérgio**
106 **Cruz:** Perfeito, estamos acompanhando aqui o chat. Não é desse que ele está
107 falando aí, que tem 300 segmentos? Histórico. **Symone Farias:** Por isso foi
108 solicitado ontem a lista de quais segmentos correspondem e
109 quais cadeiras. **Presidente:** Foi solicitado. E quando é que nós vamos ter isso
110 atualizado para as pessoas poderem usar o Cadastro
111 Estadual? **Symone Farias?** Patrimônio imaterial é uma variação do
112 segmento, Folclore e carnaval. **Presidente:** Como é que é? **Dr. Sérgio**
113 **Cruz:** Patrimônio cultural imaterial, que você falou que era tombado, mas só que
114 tem que ser passada essa informação. **Presidente:** Não tem como? Não
115 tem. **Dr. Sérgio Cruz:** Você mesmo falou que o folclore e o carnaval são
116 tombados. Ele está colocando como aí, mas tem que ser explicado, a gente tem
117 que explicar para as pessoas essa situação. **Inaudível. Presidente:** A gente só
118 pode lançar. **Symone Farias:** A gente tem que colocar as variações. **Dr. Sérgio**
119 **Cruz:** Não. O que eu estou pedindo, Presidente, são os
120 segmentos. **Presidente:** O que a gente precisa saber é quando, de fato, nós
121 podemos fazer a divulgação do edital e as pessoas não vão chegar lá e ter que
122 imaginar ter estudado, ter visto que quem faz folclore, na verdade, é patrimônio



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

123 cultural imaterial. **Symone Farias:** Esse documento vai dentro do Edital. **Dr.**
124 **Sérgio Cruz:** O que acontece? Isso aí a gente poderia ter visto já há 30 dias
125 atrás. **Presidente:** Nós estamos falando há muito mais tempo que tem que
126 incluir isso aí. **Dr. Sérgio Cruz:** Sim, se a gente tivesse feito os testes já há 30
127 dias atrás, a gente já teria identificado isso com mais clareza. O que que
128 acontece? O que eu estou pedindo, senhor são os segmentos da sua área, qual
129 é o que o senhor considera mais coerente, em vez de patrimônio cultural
130 imaterial? Patrimônio cultural imaterial tem que continuar, porque é esse
131 segmento lá dentro, entendeu? Isso é uma coisa que eu identifico. Por quê?
132 Porque tem lá os fazedores de cultura que são mestres de saberes, que são
133 considerados patrimônio imaterial. Eles não têm um registro oficial, mas assim
134 eles se entendem, tá? Então, quais seriam os segmentos que o senhor identifica
135 como da área de folclore? Qual é o segmento que o senhor identifica como o de
136 carnaval? Porque, como eu falei, uma coisa são as cadeiras, outra coisa são os
137 segmentos. Aí a gente consegue, Caio, a gente consegue botar seguimentos no
138 sistema ou não? Perfeito. O que acontece é que aqui a gente já explicou, e o
139 presidente já entendeu, que são duas coisas distintas dentro do cadastro
140 estadual. Então pode se criar um segmento folclore e um segmento carnaval lá
141 dentro do cadastro estadual. Aí o que acontece? Quando se fizer um filtro de
142 folclore e carnaval, vai ter aqui no edital explicando que, além dos segmentos de
143 folclore e carnaval, são também os fazedores de cultura de centros,
144 assim é assado. Tá tudo bem no sistema de votação, só que o carnaval, como é
145 que vai fazer o filtro dentro do cadastro? Isso que o Presidente está preocupado,
146 entendeu? Por que o que acontece? Nós temos lá, como você falou, 300
147 segmentos e uma pessoa vai dizer lá que é folclore. E aí, como é que a gente
148 vai fazer o enquadramento dele dentro aqui do edital, item 11? Porque lá está
149 falando, cangaço. O cara vai se identificar lá: "sou folclore e carnaval", no perfil
150 do cara que se identifica como Folclore e carnaval, esses aí são os segmentos
151 que vão estar dentro de folclore e carnaval. **Symone Farias:** Tem como a gente
152 abrir o cadastro, ver quais são os itens que tem lá? **Dr. Sérgio Cruz:** A gente
153 tem que ver com eles lá, porque a gente precisa ver o que tem lá para ver se o
154 que está aqui... Agora, é por isso que eu estava falando, para fazer um cadastro
155 meu, para ver se o portal está linkando e fazendo o filtro. **Vanderley Pinheiro:** E
156 eu não sei qual é o interesse de fazer com que a coisa aconteça de qualquer
157 forma. O meu medo é que aconteça algo que possa vir a prejudicar esse
158 processo. E também, Elson, eu gostaria de pedir esclarecimento: se o candidato
159 vai ter que estar vinculado à sua cadeira principal, é isso? A gente tem que
160 primeiro corrigir isso. **Presidente:** O que tem que se entender nesse momento,
161 Caio, Conselheiro Gororoba, e a equipe que está presente, é que o processo
162 eleitoral tem que ser aberto e igualitário a todos. E aí o que acontece nesse
163 momento: a partir do momento em que faltam campos, faltam dados, a pessoa
164 vai chegar até o cadastro estadual, porque os pré-candidatos vão chegar até ele,



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

165 mas ela não vai conseguir identificar nada que corresponda ao segmento dela.
166 Eu acho que é muito mais custoso você ter que digitar um monte de texto do que
167 criar o segmento. Só estão faltando dois segmentos, são duas linhas, é muito
168 mais fácil. **Dr. Sérgio Cruz:** Mas vamos lá: se criar segmento igual à cadeira,
169 como é que vai fazer o filtro? Essa é a minha preocupação. Presidente: Cultura
170 Popular tradicional, ela não é de matriz ibérica. Cultura popular é tudo, mas não
171 é direcionada à matriz ibérica. Eu sei disso, mas a conclusão que vai dar é
172 isso. **Dr. Sérgio Cruz:** A minha preocupação maior não é essa. Então,
173 segmentos são coisas diferentes das cadeiras. Ok, o presidente já entendeu
174 isso, já está claro. Mas o que ele está falando é o seguinte: tudo bem, existe um
175 filtro das cadeiras que vai remeter aos segmentos, só que o eleitor, quando vai
176 fazer o cadastro, quando vai fazer o credenciamento dele, ele vai estar lá. Por
177 exemplo, alguém que já esteja cadastrado, como o exemplo que o presidente
178 deu, ele vai se cadastrar como eleitor. Quando entrar no portal eleitoral, vai
179 colocar a senha e vai aparecer a mensagem para atualizar o cadastro para
180 participar da eleição. Ele vai chegar no perfil dele e o que ele tem que atualizar?
181 O segmento. Se o segmento não está aparecendo para ele, como ele vai se
182 cadastrar? Ele até pode saber que folclore e carnaval são tombados
183 nacionalmente, mas como ele vai identificar o segmento que precisa escolher?
184 Então a alternativa colocada é criar os segmentos “folclore” e “carnaval”. Só que
185 surge outra preocupação: o cidadão pode dizer que se identifica como dançarino
186 de ciranda. Como ele vai encontrar o segmento dele? Ele vai colocar como
187 dança? É isso que estou querendo saber. **Presidente:** É o folclore e carnaval.
188 Quem faz parte do folclore já vai se identificar. Agora, quando a gente deixa
189 aberto, as pessoas podem escolher qualquer coisa sem saber exatamente o que
190 significa. **Dr. Sérgio Cruz:** Não, mas o que acontece é o seguinte: eu vou falar
191 como foi nas duas outras eleições. Quando havia o credenciamento, ele falava:
192 tinha as cadeiras que eu participei? Não. Então, ele falava o seguinte: qual é a
193 cadeira que você quer votar? Aí apareciam para ele as cadeiras conforme as
194 inscrições dele, está certo? Então, para você, não apareceu
195 indígena. **Presidente:** O André Durand foi eleito com 80% dos votos do pessoal
196 do audiovisual, é isso que a gente quer tirar da eleição, que a pessoa vote em
197 outra cadeira. **Dr. Sérgio Cruz:** Sem problema. A gente está falando da situação
198 atual. Eu estou falando que anteriormente, sim. Aí o que acontecia? Não
199 apareciam as 11 cadeiras para ele, não aparecia. **Presidente:** E como é que o
200 pessoal do audiovisual votou no André Durand, da dança? **Dr. Sérgio Cruz:**
201 Porque o pessoal do audiovisual, provavelmente o pessoal lá de Tefé, quando o
202 André foi lá, conversou e falou: “Olha, se classifiquem como da área de dança”.
203 É isso que a gente está tentando filtrar, entendeu? Vamos acabar com a
204 possibilidade de a pessoa votar em outra cadeira. Então, vou dar um exemplo.
205 O que a gente falou lá na época é que tinha que ser aberto com 6 meses, agora
206 a gente vai ter que abrir com 1 ano de antecedência como processo eleitoral, por



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

207 causa dessas situações. Espero que até lá o novo cadastro já possa estar
208 adequado. Enfim, mas vamos lá, o que acontece? Como era lá, aí o cara que
209 estava em dança, nesse filtro que ontem a gente formou para o Caio, se colocava
210 que ela pode ser Folclore e Carnaval, porque o cara de dança está lá no folclore
211 também como dançarino de boi-bumbá. Pode lá na área de dança também, pode
212 lá na área de teatro também. Mas olha aí, só esses três, um exemplo, só esses
213 três. Então eu escolhia das três cadeiras que apareciam para ele, então não
214 apareciam as 11 cadeiras. O que a gente está tentando mudar aqui é o formato.
215 Para quê? Para a gente filtrar essas situações. E aí, o cara que está lá como
216 dançarino de boi, ele vai votar em quem? **Caio Araújo:** Folclore e
217 carnaval. **Presidente:** Se ele for dançarino de boi de folclore e carnaval. sim. Se
218 ele for dançarino do Teatro Amazonas, ele vai votar em quem? **Dr. Sérgio**
219 **Cruz:** Onde é que o dançarino de boi vai colocar lá o segmento
220 dele **Presidente:** folclore. Onde ele vê folclore? **Dr. Sérgio Cruz:** É isso que eu
221 estou falando, ele teve a opção de dança para escolher. Não teve a opção dentro
222 do cadastro dele. Entendeu? Sim, ele é dançarino. Aí, nessa opção que vai
223 aparecer lá, vai aparecer dança para ele também escolher. Ah, não, não me
224 identifico como folclore, eu me identifico mais com dança. **Presidente:** Ele vai
225 poder escolher, porém, se ele escolher a que não é a principal dele a comissão
226 vai reprovar o cadastro. **Dr. Sérgio Cruz:** Então, nessa escolha da cadeira,
227 presta atenção no que eu vou falar agora, Caio. Então, o que acontece? O cara,
228 quando foi se cadastrar, vai aparecer para ele dança e folclore. OK. Aí vai dizer
229 o seguinte para ele: qual dessas aqui é a sua principal. É isso,
230 presidente? **Presidente:** Sim. Se ele estiver cadastrado no portfólio dele. **Dr.**
231 **Sérgio Cruz:** Não, mas aí entra numa segunda coisa que depois a gente
232 vai. Essa situação, ou seja, o dançarino de boi-bumbá, ele pode se cadastrar
233 com dança e ele pode se cadastrar com outro segmento que seja parecido, sim
234 ou não? **[Inaudível]: Dr. Sérgio Cruz:** OK, vamos lá. Eu queria fazer um
235 cadastro, queria que fosse feito o meu cadastro, colocasse lá eu, dançarino de
236 boi. Posso me cadastrar nesses dois hoje? Porque eu, hipoteticamente, que
237 estou lá em Parintins, não entendo patrimônio cultural, patrimônio cultural
238 imaterial. Eu não entendo o que seria isso. Eu não entendo se é no meu,
239 OK? Tá, não é que ele poderia votar, ele poderia escolher e aí depois vai para
240 o filtro para ver se ele se encaixa ou não, não é isso? OK, está certo.
241 Então, presidente, a sua sugestão, a minha sugestão, que eu acho que
242 vai de encontro a sua sugestão, seria abrir o segmento lá. O audiovisual é fácil
243 da gente identificar, já tem, já tem outros, Caio, tem como abrir só para ver os
244 que tem aí? Por exemplo, audiovisual tem, circo tem, dança também tem,
245 literatura também tem, é isso? Música também tem, Teatro
246 também tem, Artes visuais e novas mídias. Esse aqui talvez não
247 tenha. **Presidente:** Tem artes visuais, só não tem novas mídias. Não, mas é
248 porque juntaram. Na verdade, novas mídias juntaram com artes visuais. **Dr.**



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

249 **Sérgio Cruz:** Jennifer, copia as cadeiras que tem e manda para ele para tentar
250 localizar se existe, para ele falar o que tem e o que não tem. Então, artes visuais
251 teria só artes visuais, novas mídias não existem, mais lá, ele vai considerar lá
252 como computação gráfica. Caio, tem computação gráfica? **Presidente:** Tem. Na
253 verdade, não é computação gráfica, é tecnologia da informação e
254 comunicação. **Dr. Sérgio Cruz:** Aí entraria como novas mídias
255 nesse filtro. Cultura popular, esse aqui acho que tem que ficar em aberto. OK,
256 design gráfico está ali, está dentro do segmento de tecnologia. **Presidente:** OK,
257 tecnologia tem. O grande problema é que não tem folclore e carnaval, não tem
258 cultura popular de patrimônio e carnaval, não tinha o do indígena **Dr. Sérgio**
259 **Cruz:** Então, acho que tem cultura popular de algum tipo ou não. **Presidente:** na
260 verdade não tem cultura indígena. O que tem que pode ser
261 encaixado é artesanato. Porém, nem todos que fazem artesanato são da cultura
262 indígena. **Dr. Sérgio Cruz:** É porque artesanato também pode entrar em cultura
263 popular. **Presidente:** Pois é. E aí nem todo mundo que faz artesanato vai poder
264 se cadastrar como indígena. Aí, lá na frente, tem um problema de dança, não vai
265 ter como fazer. **Dr. Sérgio Cruz:** Eu acho que a gente vai ter que incluir aqui,
266 para ver se a gente organiza, material histórico de artesanato. Artesanato
267 popular e aqui cultura indígena, artesanato indígena, e aqui afrodescendente,
268 artesanato afrodescendente de Matriz Africana. **Presidente:** Ainda está
269 faltando Afro. Eu vou ler todos: Artes Visuais, Artesanato, Audiovisual, Área
270 Técnica, Circo, Dança, Geek que eu não sei o que é, desculpa, Gestão de
271 produção, Literatura, Música, Patrimônio Cultural, Patrimônio Imaterial, Perform
272 ance, Teatro, Técnico, ou não tem cultura afro também. **Dr. Sérgio Cruz:** Então
273 aquelas que são mais genéricas, são as quatro últimas. **Presidente:** Ou seja,
274 quem é do audiovisual vai encontrar alguma coisa que vai conseguir identificar.
275 Quem não é do audiovisual, como por exemplo pastorinha, nós estamos falando,
276 na sua maioria, de pessoas com 60, 70 anos, então vão ter dificuldades. **Dr.**
277 **Sérgio Cruz:** Aí, ela sendo reprovada, ela entra com recurso, não é isso? Para
278 a gente reanalisar. O candidato, a gente está falando aqui do eleitor
279 ainda. **Presidente:** Na verdade, só pode sair candidato se for eleitor. O passo
280 mínimo hoje é o eleitor. Então, para a gente sair na possibilidade de ter
281 candidatos, nós precisamos ter o eleitor. **Dr. Sérgio Cruz:** Isso, mas o que
282 acontece lá no conselho, que é isso que eu estou falando. E é por isso que a
283 gente tem que testar lá. Aí aparece lá: você vai ser candidato? Se ele marcar
284 sim, ele já preenche também a parte de candidato, para ser os dois analisados
285 em conjunto, para evitar que tenha uma segunda etapa. **Presidente:** A gente
286 está na mão do que o Caio vai falar para a gente. Não dá para dar o segundo
287 passo sem ter o primeiro. Se a gente não tem como fazer o cadastro estadual
288 dessas pessoas, atualizar o cadastro delas, como diz a regra do jogo, que para
289 você entrar para jogar você tem que atualizar o seu cadastro. E as pessoas de
290 quatro cadeiras, praticamente 35% das cadeiras, vão ter dificuldade no ato de a



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

291 gente divulgar o edital. Então eu vejo que é muito prejudicial hoje para a gente
292 jogar um edital na rua sem ter esse preparo para receber esses fazedores de
293 cultura. E a primeira coisa que vão pensar, e eu pensaria, deixar bem claro que
294 a eleição já tem falcatura quando a gente não permite as pessoas participarem
295 de uma forma igualitária. Então a gente mais uma vez está aguardando um
296 posicionamento, uma forma que a gente possa resolver. **Symone Farias:** Não é
297 melhor vocês aprovarem logo o texto do edital, deixar aprovado? Porque o que
298 vai mexer é só no cadastro. **Dr. Sérgio Cruz:** Mas assim, é melhor a gente
299 alinhar. Deixa eu só ver aqui, pelo menos ali é o direcionamento que vai ser
300 feito. **Symone Farias:** Pois é, mas aí lá é no cadastro. Eu acho que o texto do
301 Edital não vai influenciar lá. **Dr. Sérgio Cruz:** Caio, uma situação: a gente já viu
302 aqui, naquela lista que foi passada ontem, o presidente identificou até o item
303 sete, que é Artes Visuais e Novas Mídias. Novas mídias inclui várias coisas. Dá
304 para já estar lá dentro o filtro de que, se o cara se identificar como design gráfico,
305 ele vai estar em novas mídias, não é isso? Então o que a gente precisa fazer?
306 Eu queria que verificasse até com o Aloísio, específico para essas situações das
307 cadeiras, até para o pessoal, os eleitores, poderem entender, porque isso é o
308 filtro. **Presidente:** Seria abrir o segmento Cultura Popular, Cultura Indígena,
309 Cultura Afrodescendente, Folclore e Carnaval. Porque quando a gente coloca só
310 Cultura Popular, a pessoa entende tudo como Cultura Popular, porque o item
311 nosso de cultura popular é de Matriz Ibérica. Foi para incluir todas as cadeiras,
312 todos os segmentos de Matriz Ibérica **Dr. Sérgio Cruz:** Então criaria-
313 se os segmentos para dar continuidade e facilitar para os eleitores. Abriria lá
314 segmento Cultura Popular de Matriz Ibérica, segmento Cultura Indígena,
315 segmento Cultura Afrodescendente, segmento Folclore e segmento Carnaval. É
316 possível fazer esses segmentos? Para a gente destravar essa parte e já passar
317 para o edital. E se for possível, é quanto tempo para colocar lá. Eu sei que vai
318 dar zerado, não vai ter ninguém nessas áreas, mas aí a gente a gente tenta
319 facilitar lá o eleitor. Então verifica com o Aloísio essa situação, porque se a gente
320 conseguir abrir esses segmentos, nós temos noção de. Ok, Cadeira é
321 representatividade dos segmentos. Mas nessa situação específica, é para tentar
322 facilitar para a pessoa, por exemplo. Aqui em Cultura Indígena, é o T. Jesus, tudo
323 bem, que aí é mais fácil de eles se identificarem, não é? Mas não existe lá, como
324 você falou, só tem o indígena dentro, então criaria-se Cultura Indígena e, quando
325 a pessoa se cadastrasse lá em Cultura Indígena, no filtro, aquele que tem
326 indígena de qualquer segmento, ele automaticamente seria colocado para a
327 Cultura Indígena. Agora, por que eu estou falando isso? Para a gente destravar
328 essa parte, facilitar para o eleitor. Principalmente aquele que vai fazer cadastro
329 inicial. Então, o que eu queria que checasse com o Aluísio essa situação, e a
330 gente tem que ter essa resposta até meio-dia, por favor. Já manda para ele aí
331 pelo WhatsApp, fala que a gente precisa de uma posição urgente. E a gente vai
332 tentar agora passar logo para o edital, para a gente discutir o edital. E outra coisa,



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

333 a gente vai ter que fazer o teste, o teste no portal para ver como vai aparecer.
334 Por exemplo, a gente pode fazer uma simulação com acesso da presidência para
335 ver quais cadeiras aparecem para ele. Presidente, antes de entrar no edital, a
336 gente precisa alinhar isso. O edital a gente ajusta, não precisa passar novamente
337 por consulta pública. Tem que ser essa semana, porque na semana que vem eu
338 tenho compromisso fora do Estado e não vou poder acompanhar vocês na
339 Assembleia. **Presidente:** Caio, estou tentando acessar aqui o Vota Cultura com
340 meu CPF e está dando erro. Aqui aparece: você está apto a participar do
341 processo eleitoral do CONEC apenas trabalhadores culturais ou da economia
342 criativa com status de serviços aprovados podem acessar. É isso que eu digo, eu
343 entro no cadastro, ele não diz que eu não estou apto. **Dr. Sérgio Cruz:** A gente
344 precisa testar isso para identificar. Nesse caso da eleição, seria bom criar um
345 link de ajuda. A pessoa entra lá, informa o problema. Tem que atualizar o
346 cadastro lá. **Dr. Sérgio Cruz:** Sim, mas só que aqui não está avisando isso. E,
347 quando ele entra para atualizar o cadastro, é isso que ele está falando. Não tem
348 o segmento em que ele se sente enquadrado. Aí entra naquela situação: se
349 tivesse aqui. O segmento Folclore, ele se cadastraria, porque ele não está lá
350 como dançarino, ele não está lá como. **Presidente:** ele não tem nada falando.
351 Ele diz assim: mantenha seu cadastro atualizado, atualize comprovante de
352 endereço, de informações, espaços culturais se for o caso, atualize o cartão
353 CNPJ. Aí, observação: se você ainda não é um trabalhador cultural, não deixe
354 de concluir o seu cadastro. Aí eu fecho aqui em cima. Em nenhum momento diz
355 se eu sou ou não um trabalhador cultural. E aí eu vou aqui, chego aqui, vai ficar
356 na imaginação do povo saber o que é, porque em nenhum momento diz que meu
357 cadastro está desatualizado. Em nenhum momento diz que meu cadastro está
358 desatualizado ou que eu tenho que cadastrar um serviço. Então isso tem que
359 aparecer. **Dr. Sérgio Cruz:** Caio, a gente vai ter que colocar aí, nessa tela. Seria
360 bom você entrar lá. Tu tens como mostrar para a gente aí o portal? Aí, ao vivo,
361 eu sei que tu não está podendo falar pelo microfone, mas teria como tu ou o
362 Cabelo, para a gente fazer o teste. Eu sei que deve estar tendo reunião aí
363 também, mas vê uma sala, vê alguma coisa que possa dar esse apoio para a
364 gente fazer o teste, porque quando aparecer esse problema, a gente vai ter que
365 ter um link para dar suporte para o eleitor. Porque, se a gente colocar aqui o
366 presidente como eleitor, vai dar esse problema, e aí quem é que vai procurar? O
367 segmento normal, mas o dele é perfeito de dança, da cadeira de dança. O que
368 acontece é que o dele é o melhor, porque quando der problema lá, a gente agora
369 já identificou: tem que ter um link para dar suporte. Mande um e-mail de suporte,
370 isso, por telefone também. A gente vai ter que reativar o
371 telefone. **Presidente:** Pois é, e o meu cadastro aqui não diz que eu sou um
372 trabalhador cultural, não diz o que é que eu sou. **Dr. Sérgio Cruz:** E o pedido, a
373 sua resolução, passa aí o pedido de cadeira e o motivo, conselheiro, da cadeira
374 de dança, do segmento, e não está bem segmentado. Deixa eu ver aqui, nesse



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

375 caso de audiovisual, tudo bem, sem problema, mas tem como entrar com o
376 cadastro do presidente da votação, que é o cadastro de pessoal? Não, tudo
377 bem, a gente utiliza o cadastro. E essa inconsistência aí é para a gente ver o que
378 a gente tem que colocar lá, para quando aparecer uma inconsistência dessa, a
379 gente ter que dar suporte para o eleitor e para o candidato também. Tenho que
380 avisar se o cadastro está assim de novo. E a segunda fase, só que o senhor não
381 está nem para a segunda fase. Primeiro, ele não está nem conseguindo fazer a
382 primeira fase, quer dizer, quero voltar: a segunda fase já é a análise do
383 cadastro. Está bem. Mas olha só, Caio, a gente vai fazer o teste aqui, tudo bem?
384 Só que é o seguinte, o que a gente quer fazer é, se der problema logo na entrada,
385 a gente precisa fazer uma alteração na página principal. Olha, a gente entrou
386 aqui, a gente está fazendo o teste. **Presidente:** O que acontece aqui: quando
387 abre “segmentos culturais aprovados”, só que eu não posso escolher, eu não
388 posso escolher vídeo artes, eu não posso escolher gibi, entendeu? E aí aqui são
389 os seus segmentos, está certo nos segmentos. volta a linha só, volta lá na parte
390 de dança. Cadeira, cadeira, cadeira para votação. Isso, porque aqui, do jeito que
391 está, eu vou iniciar o cadastro. Aí está aqui aprovado, mas não dá para clicar,
392 não está clicável. Artes visuais. Não está aparecendo a cadeira. **Dr. Sérgio**
393 **Cruz:** Qual é o segmento? O segmento que eu estou vendo é arte digital. Arte
394 digital é subsegmento dentro de Artes Visuais. Eu acho que sim, são só
395 variações. Está ali, certo? Ok, entendi então. Tem como botar logo abaixo disso
396 aí qual seria a cadeira? **Presidente:** Ele coloca a cadeira como Artes Visuais, aí
397 aqui estão os segmentos do lado. Esse segmento é do Estado, ali o verde é o
398 segmento, isso, entendi. Só mais embaixo teria que dizer qual é a cadeira que
399 estaria apto a votar, entendeu? Aqui não aparece. A cadeira seria Artes Visuais
400 e novas mídias. Embaixo teria a cadeira sugerida, junto dos segmentos culturais
401 aprovados. **Dr. Sergio Cruz:** Aí, embaixo, entraria qual é a cadeira dele. É
402 possível isso, Caio? Tipo assim: depois de “Artes Visuais”, “Artes Digitais”,
403 embaixo colocaria “Cadeira para votação:”, e aí entraria “Artes Visuais e novas
404 mídias”. Mas tem que ser para hoje. É essa situação. A gente tem que ajustar
405 hoje por causa disso que a gente já publicou. A gente precisa publicar o edital.
406 Dá para ajustar até que horas? E aí, qualquer coisa, eu vou até aí com vocês de
407 novo e fico acompanhando, e a gente vai testando. Meu celular está complicado
408 aqui. E aí a gente marca a reunião amanhã. A primeira coisa é resolver isso logo.
409 De tarde eu vou aí para ficar acompanhando, tá, Caio? Para a gente fazer os
410 testes. Vamos terminar o teste aqui para ver se tem mais alguma coisa para
411 alterar. Sabe outra coisa que tem que colocar lá no primeiro, que eu não vi? É
412 marcar lá ele autorizando publicar o nome dele. Tem? Está, é o que ele está
413 falando que tem já. Então está, a gente vai aí, está certo. A gente vai com
414 vocês. **2.3. Para efeitos deste edital, consideram - se: I. ELEITOR(A):**
415 fazedor(a) de cultura regularmente inscrito(a), aprovado(a) como trabalhador
416 cultural da economia criativa no Cadastro Estadual de Cultura, que demonstre



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

417 seu interesse em votar no processo eleitoral, de acordo com sua área de atuação
418 principal, e que pretende escolher seu representante.
419 II. CANDIDATO(A): fazedor(a) de cultura considerado(a) apto(a) como eleitor(a),
420 que demonstre seu interesse em participar do processo eleitoral para
421 representar a sua classe como Conselheiro(a) do CONEC, a ser escolhido(a) por
422 meio do voto dos seus pares. III. CREDENCIAMENTO: declaração da Comissão
423 Especial Eleitoral de que o(a) fazedor(a) de cultura está apto(a) a participar do
424 pleito como eleitor(a). IV. HABILITAÇÃO: declaração da Comissão Especial
425 Eleitoral de que o(a) eleitor(a) está apto(a) a concorrer às vagas disponíveis do
426 Conselho como candidato(a). O 2.3, um é do eleitor e o outro é do candidato. O
427 candidato se refere à centralidade da linguagem e o eleitor não. Lá a gente optou
428 pela centralidade. **Dr. Sérgio Cruz:** Esse aqui é a minuta da escuta. Está aqui.
429 Só esse aqui que foi ajustado, e o de cima não foi. É uma
430 continuidade. **Presidente:** Você é candidato conforme você é eleitor, mas o que
431 acontece é que, por isso que estão lá os dois juntos, quando ele clica aqui e é
432 identificado que ele não está na centralidade da linguagem dele,
433 automaticamente, tanto eleitor como candidato, ele não é aprovado. Às vezes o
434 eleitor fala que é de várias cadeiras. Por exemplo, eu sou do Folclore. Lá dentro
435 nós temos Teatro, Dança e Música. Só que, quando eu sou músico de uma
436 quadrilha e vivo apenas disso, eu entro dentro da centralidade. Eu não posso ser
437 do Folclore aqui e querer ser eleitor da Música, porque não é a minha categoria
438 principal. A minha categoria principal dentro da centralidade é o Folclore. Quem
439 está dentro do Folclore, na quadrilha Marupiara, pode exercer funções como
440 tocar ou dançar, mas a centralidade dele continua sendo Folclore. O dançarino
441 da quadrilha é dançarino, mas dentro da centralidade ele é Folclore. Ele dança
442 dentro da quadrilha, então ele está na Dança, mas a centralidade orienta que
443 tanto candidato quanto eleitor devem ser classificados pela área principal de
444 atuação, de acordo com a centralidade da linguagem. O mesmo texto que está
445 aqui, de dança, de dança, de dança. **Dr. Sérgio Cruz:** Quando a gente colocar
446 isso, vai gerar um problema no Cadastro Estadual de Cultura, na etapa de
447 aprovação. **Presidente:** porque aqui só vai ser aprovado, como eleitor. **Dr.**
448 **Sérgio Cruz:** Não, mas é como eu estou falando, porque para a centralidade
449 aqui, isso aqui, olha. Se demorar 5 minutos, eu acho pouco. Nós temos aqui
450 40.000 minutos de análise. Isso aqui é dividido por 8 horas de trabalho, que não
451 seria 8 horas. **Inaudível.** **Presidente:** se a gente trabalhar de acordo com
452 a atuação principal, eu automaticamente identifico a centralidade. Se a gente
453 escrever, tira-se as dúvidas. é o mesmo direito de candidato, e de repente
454 aparece um esperto dizendo: não, eu sou candidato de outra cadeira, porque
455 que se pede a centralidade do candidato e não pede a centralidade do eleitor. **Dr.**
456 **Sérgio Cruz:** Mas o que acontece é nessa situação. Vamos colocar o caso
457 específico do Dudson que vocês levantaram lá no dia da escuta. O que acontece
458 aqui? Ficou lá estabelecendo que o Dudson não tem a centralidade da



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

459 linguagem hoje, porque foi entendido que a cadeira dele seria Folclore e
460 Carnaval, ok? Se ele vier para Artes Visuais e não tiver como comprovar isso lá
461 dentro, aqui ele é barrado como candidato, ele não pode. **Presidente:** Pois é,
462 mas a mesma proibição tem que ser feita aos eleitores. **Dr. Sérgio Cruz:** Mas o
463 que eu estou falando é isso: nós não vamos ter condições de analisar isso
464 aqui. **Presidente:** Esse objetivo lá atrás, eu vejo que é centralizado e é muito
465 mais fácil. A gente precisa comprovar com documento, Aí chega o documento
466 aqui, Associação Marupiara, só que é o seguinte, Associação Marupiara. No
467 novo cadastro, nota fiscal que eu prestei serviço à escola de samba, dentro da
468 dança, escola de samba. Não tem muito. O que a gente precisa pensar em
469 relação a essa questão toda é o seguinte: hoje já existe uma documentação. **Dr.**
470 **Sérgio Cruz:** Aí, quando a pessoa quer se inscrever aqui como eleitor, se tiver
471 que consultar, o que acontece? **Presidente:** A pessoa que recebe lá vai ter que
472 olhar a linguagem dele. Então ela vai ter que parar tudo. Não é só isso. Ele vai
473 ter a área de atuação e a centralidade da linguagem. Ele não vai ver só a
474 linguagem dele, mas a centralidade da linguagem. Eu sou dançarino de dança
475 folclórica. A centralidade da linguagem é Folclore e Carnaval? **Dr. Sérgio**
476 **Cruz:** Só que o que acontece? Eu vou analisar lá. Está certo? Eu vou analisar.
477 Porque, da mesma forma que a gente avalia a cadeira... Não, mas a cadeira é
478 diferente, porque aí é candidato. Aqui eu estou tirando o Dudson se ele disser,
479 Se ele falar: “ah, mas eu quero votar”. Você quer votar em Artes Visuais,
480 Audiovisual? Você quer? Tudo bem, não seja candidato então. Se você quer ser
481 candidato, tem que ter a tua linguagem adequada ao que você está
482 falando. Dessas 40.000 análises que a gente vai ter que fazer, não, desculpa,
483 8.000 análises, isso aqui vai cair para quanto? Digamos que sejam 11 cadeiras.
484 Tendo 10 pessoas candidatas em cada cadeira, nós temos aqui 110 análises a
485 serem feitas. Isso dá para fazer com o pessoal que a gente tem hoje. Eu me
486 atrevo a falar que isso aqui nem precisa movimentar mais pessoal para analisar.
487 A própria equipe que está lá hoje, eu acho que são 6 pessoas, em 15 dias dá
488 para fazer. **Presidente:** E como é que vai ficar o acesso da comissão que pediu
489 o nosso CPF hoje, do acesso à plataforma? Mas, se tiver denúncia, a gente
490 precisa ver esse dado. **Dr. Sérgio Cruz :** Sem problema. Se tiver denúncia, vai
491 ser verificado. Isso tudo. O que vai acontecer lá? Vai ter uma análise, vai ter um
492 relatório final dizendo: “olha, esses aqui são os
493 candidatos”. **Presidente:** Candidatos e eleitores. **Dr. Sérgio Cruz:** Não, calma,
494 escuta primeiro. A gente vai ver quais são os candidatos. Aí tem o candidato
495 do Dudson, ele está na cadeira de Artes visuais e Novas Mídias, vamos ver lá, a
496 gente vai pegar, abrir lá a análise sem problema algum. Por isso que eu estou
497 falando. **Presidente:** Mas assim, a gente, como comissão, precisa ter essa
498 visualização para saber que as pessoas realmente são da cadeira, não é
499 somente através da denúncia. Quando passarem os nomes para a gente, nós
500 vamos visualizar. **Dr. Sérgio Cruz:** Todas as eleições passam por isso. Quando



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

501 tem questionamento da comissão “isso aqui é candidato, mas por que está
502 aprovado. Aí a Ariane pega e explica: “Olha, por causa disso, disso e daquilo”. Aí
503 ela abre aqui, mostra no portal, vai exibindo todo o passo a passo que foi feito
504 na análise dele, entendeu? Daquele candidato. É mais difícil fazer como eu
505 estou falando, no de eleitor. No de eleitor pode ter aí uma
506 denúncia. **Presidente:** Vai fazer, porque nos participamos de uma eleição
507 na ManausCult e você tinha que ter três declarações, três declarações do nosso
508 cadastro de 800 pessoas não passou ninguém. **Dr. Sérgio Cruz:** É aí, tudo bem,
509 mas lá eles votavam em qualquer cadeira. **Presidente:** Não. **Dr. Sérgio**
510 **Cruz:** Mudou agora? **Presidente:** Mudou e tem que ter três comprovantes de
511 entidades diferentes. **Dr. Sérgio Cruz:** Então tudo bem, sem problema.
512 Antigamente podia votar qualquer um. **Presidente:** Eu tive 530 votos agora na
513 nacional. Se eu viesse para uma eleição dessa e lançasse 10 candidatos,
514 eu desse 130 votos para cada um, eu elegia as 10 cadeiras. Sem ser da cadeira,
515 eu só não ia eleger a indígena porque eu iria precisar de comprovação, então,
516 teria uma grande invasão das cadeiras e é isso que a gente quer evitar.
517 O cara pode ter dois votos, mas foi dois votos que o segmento dele e representa
518 o segmento dele, porque senão essa galera de folclore, carnaval, que tem um
519 índice maior de participação. Ele vai eleger um monte de cadeira e vocês vão ter
520 lá 11 pessoas e todo mundo é do mesmo folclore e carnaval. Como está hoje
521 na ManausCult, folclore e carnaval lá tem dos 7, tem 5. **Dr. Sérgio Cruz:** Não,
522 tudo bem, não. Ok, tudo bem. Aqui, olha só o que eu estou falando, vocês vão
523 ter acesso aos eleitores também, conforme a lista que vai sair. Não tem problema
524 quanto a isso. Aqui eu só estou falando que colocar essa questão da linguagem,
525 o eleitor nós vamos ter aqui. **Presidente:** A questão da linguagem é para você
526 dar uma explicação clara para o eleitor que o cara vai chegar aqui e vai dizer:
527 não, eu sou, eu toco na bateria da Reino Unido. Eu não sou do carnaval, eu sou
528 da bateria, eu sou músico. **Dr. Sérgio Cruz:** Não tem problema. **Presidente:** E
529 aí a centralidade vai dizer: não, meu amigo, vem cá, você toca onde? Na Reino
530 Unido. A Reino Unido é a escola de samba. Então, dentro da centralidade da
531 linguagem, você não é da música, você é do folclore e carnaval. **Dr. Sérgio**
532 **Cruz:** A gente fala assim, mas aí tem o do pagode, a gente toca no pagode
533 também. **Presidente:** Não, o que vai acontecer as pessoas? Aí eu vou ver lá na
534 ficha dele: não, aqui você diz que você é da Reino Unido. Tchau,
535 acabou a conversa. **Dr. Sérgio Cruz:** Mas se ele falar: não, mas eu
536 tenho o pagode. **Presidente:** Não, mas eu trabalho com cadastro. Na próxima
537 seleção que tu cadastrar isso aí a gente vai poder ver. Fora isso. **Dr. Sérgio**
538 **Cruz:** Sim, mas então, mas isso que eu estou te falando: nessa situação de
539 análise não tem como 8.000 serem analisados em 15 dias. **Presidente:** mas
540 eles já vão ser analisados pela atividade principal. Esse aqui é somente para
541 você dar certeza para a pessoa que ele não está sendo enganado, que ele vai
542 trazer uma transmissão de conhecimento para ele maior. E não, porque se você



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

543 não colocar a centralidade o cara vai chegar lá e vai dizer: não, eu sou músico
544 porque eu toco repique no Reino Unido. **Dr. Sérgio Cruz:** Tudo bem, ok, só que
545 isso que eu estou te falando para o eleitor é... **Presidente:** É, mas a centralidade
546 da linguagem ele é. **[Inaudível]. Dr. Sérgio Cruz:** Essa questão da centralidade.
547 Eles falam isso, olha, não é ver o que ele é, a base dele. Ele é músico de escola
548 de samba, então, hipoteticamente, se ele não tiver no cadastro dele lá
549 comprovado outras atividades como músico, ele não é, não pode ser ligado à
550 cadeira da música. Se tiver ok. O que eu estou falando? Não, Symone, o que eu
551 estou falando para ele é o seguinte: que essa análise é subjetiva, então tem que
552 analisar o portfólio. **Symone Farias:** Não tem pessoas, é isso que eu estou
553 falando para ele. Eu não vou assumir essa responsabilidade. Vou deixar a coisa
554 clara para vocês. Eu não vou assumir responsabilidade de 20 pessoas. Eu vou
555 deixar bem claro para você a responsabilidade de 20 pessoas que precisam para
556 poder fazer o ajuste de toda a eleição. **Dr. Sérgio Cruz:** Mas é isso que a gente
557 está falando. Por isso que a centralidade do Estado. Que não tem condições de
558 analisar essa quantidade de itens que vocês estão falando do
559 Estado. **Symone Farias:** Porque a gente vai ter que correr dentro dos prazos,
560 dentro dos horários, emitir as listas que estão lá, a gente não tem condições,
561 não. **Presidente:** A gente precisa ser claro também que o processo eleitoral,
562 para se realizar, precisa ter condições. Porque se não tiver condições, você falar
563 assim: olha Elson, 15 dias é pouco, precisa de mais dias. Nós vamos sentar e
564 botar mais dias, sim, por isso que eu estou falando aqui para você essa
565 situação. **Dr. Sérgio Cruz:** Olha a consulta, não, tudo bem. Sim, Symone, olha
566 só a consulta aqui colocou a centralidade da linguagem para o candidato da lista
567 dos eleitores lá, pessoas que não estão na centralidade da linguagem, essa
568 pessoa vai ser indeferida depois, mesmo que tenha sido listada. Não tá certo. O
569 que a gente tá falando é só a situação. Então, presidente, deu para entender e
570 a gente vai deixar depois registrado aqui nessa. Superado essa parte,
571 Presidente, deu para entender essa situação? **Presidente:** Eu entendi, porque
572 essa centralidade, entrando texto ou não, vai ser a forma de tirar dúvidas, só
573 isso. **Symone Farias:** Aqueles casos que você olhar na lista de eleitores e
574 acreditar que não têm a centralidade, você acessa lá. **Dr. Sérgio Cruz:** Isso,
575 porque a gente vai ter uma reunião. Quando saiu o relatório final deles, essa
576 reunião inclusive foi feita antes do encerramento do cadastro, justamente para
577 esclarecer algumas dúvidas e não sobrecarregar o processo. Porque, se a gente
578 deixar para, por exemplo, encerrar no dia 15 e só no dia 16 ou no próprio dia 15,
579 às 17 horas, começar a analisar tudo, os cadastros vão continuando a entrar e a
580 gente vai ter que ir visualizando isso de forma contínua, conforme o relatório vai
581 sendo gerado. Você não precisa se preocupar com isso, não é algo diário. A
582 gente pode estabelecer uma periodicidade, como a cada 4 dias, 5 dias ou 10
583 dias. Só não é todo dia, tá certo? Então, isso aqui já está superado. Vamos para
584 o próximo ponto que o senhor está colocando. **Symone Farias:** Tocando



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

585 aquelas partes que eu já havia falado e as partes que foram faladas lá na
586 audiência. **Dr. Sérgio Cruz:** São esses os pontos. A única coisa que o senhor
587 tem que ler, que aí sim é realmente uma aprovação, é isso que eu concordo,
588 naquela questão que o senhor levantou. Está aqui, item **7.2.1**. A Comissão
589 Especial Eleitoral não fornecerá dados dos eleitores credenciados aos
590 candidatos, em atendimento ao que determina a Lei nº 13.709, de 14 de agosto
591 de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais), visto que não haveria
592 meios de fiscalizar a utilização dos dados fornecidos. Lá no 7.2.1, essa foi a
593 alteração que ficou a cargo da gente fazer. E aí sim entra a questão da aprovação
594 da comissão. O 7.2.1 trata da publicação do nome do pessoal. **Presidente:** É,
595 mas a pessoa quando está se cadastrando aqui, ela já está, já
596 está não, **Dr. Sérgio Cruz:** Sim, mas uma forma que está sendo colocada, que
597 é o texto que tem que ser aprovada. Como ficou o 7.2.1: A comissão especial
598 eleitoral publicará o nome dos eleitores credenciados no portal da Cultura,
599 mediante autorização feita no credenciamento e atendimento ao que determina
600 a LPG. **Presidente:** A comissão especial eleitoral publicará o nome dos
601 eleitores por segmento no portal da Cultura. **Dr. Sérgio Cruz:** Essa alteração já
602 está anotada aqui. **Presidente:** A comissão especial eleitoral publicará o nome
603 dos eleitores e candidatos. **Dr. Sérgio Cruz:** porque o candidato já entra dentro
604 de um segmento específico, como dança, por exemplo, e isso não podia antes.
605 O outro ponto que vai se manter é o item **11.5.1**. O primeiro dia de mandato será
606 contado a partir da expedição do Termo de Posse. **Presidente:** É, tem uma
607 questão aqui sobre a comissão eleitoral e, quando a gente discutiu isso, a gente
608 colocou “institucional diretoria”. Porque, na participação institucional, vou dar um
609 exemplo, principalmente no folclore. Eu não tenho essa preocupação porque não
610 sou mais presidência. Hoje eu tenho uma dança folclórica que faz parte do
611 Festival Folclore do Amazonas, representada pelo Boi Corre Campo. Eu também
612 tenho uma quadrilha que é representada pelo Corre Campo, mas eu não tenho
613 ligação institucional com essa outra quadrilha. Já com o Corre Campo, que está
614 acima me representando, eu tenho essa ligação. Então, na discussão, a gente
615 colocou que seria “institucional diretoria”, ou seja, a ligação institucional exige
616 participação em uma diretoria. Por exemplo, em um condomínio: quem tem
617 ligação institucional são os membros da diretoria. O fato de eu ser morador e
618 outra pessoa também morar no mesmo condomínio não caracteriza ligação
619 institucional. Se eu for apenas filiado, também não caracteriza. Por isso, o
620 entendimento é colocar “institucional”, com “diretoria” entre parênteses. **Dr.**
621 **Sérgio Cruz:** O conselho fiscal, por exemplo, não faz parte da diretoria, então
622 não configura essa ligação institucional. Esse ponto ainda pode ser levado
623 novamente para consulta pública. Mas eu estou falando o seguinte: se chegar
624 uma denúncia para mim, no meu parecer eu vou afirmar que não existe ligação
625 institucional, justificando com base nesses critérios. A gente não tem como
626 considerar isso, não pode enquadrar dessa forma. Eu estou me comprometendo



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

627 com o senhor que isso não vai acontecer, porque existem várias formas de
628 analisar essa situação, entendeu? Presidente: Como a gente deu o exemplo,
629 não é assim. Eu não faço parte de nenhuma companhia da Maria que atua no
630 teatro, mas, quando tem concerto de Natal da SEC, o nosso grupo entra em
631 cena, e a pessoa pode dizer que é do mesmo grupo, mas não há ligação
632 institucional. **Dr. Sérgio Cruz:** Não existe ligação institucional nesse caso. No
633 meu parecer, eu vou indicar quais são os pontos que caracterizam essa
634 ligação. **Symone Farias:** Desde que seja possível comprovar juridicamente que
635 não há vínculo, isso pode ser sustentado e contestado. **Dr. Sérgio**
636 **Cruz:** Perfeito. E outro ponto que precisa ser verificado é o cronograma. Embora
637 já esteja aprovado, eu identifiquei que está fora do padrão, porque prevê dois
638 dias para recurso e resposta. Na penúltima folha, consta que o fim do prazo
639 recursal é na sexta-feira, dia 24/04. Então, o resultado precisa ser divulgado no
640 mesmo dia, porque, se não, a publicação cairia no sábado. Antes, estava previsto
641 para segunda-feira. Voltando à questão dos prazos, se ocorrer algum imprevisto,
642 como está acontecendo agora, é difícil cumprir tudo no mesmo dia, como lançar
643 o edital hoje. Isso é pouco provável, até porque a previsão de publicação
644 costuma ser às 19 horas, já que durante o dia a equipe resolve as pendências.
645 Esse tem sido o padrão adotado nas outras situações. Ajustando isso, o restante
646 do cronograma se alinha, já que a publicação do edital depende apenas desse
647 ajuste. Se necessário, os prazos serão ajustados no momento da publicação.
648 Então, a gente faz os ajustes e publica já ajustado. **Presidente:** No mais,
649 agradeço a participação de todos. À tarde, vou até a Secretaria de Cultura com
650 o doutor Sérgio para verificar a situação do portal. Se estiver tudo certo, com
651 prazos e sistema ajustados, a gente lança o edital. Caso contrário, vamos
652 precisar sentar e definir como resolver. Está certo? Vamos encerrar por aqui.
653 Vamos para o almoço. Obrigado a todos.

ELSON SILVA DA ROCHA

Presidente da 19ª Reunião da Comissão
Especial Eleitoral CONEC 2025

VANDERLEY PINHEIRO

Relator

LISTA DE PRESENÇA

REPRESENTANTE INDICADA PELO CONEC:

1. Jordania Damasceno Galdino – Representante indicado pelo CONEC.

REPRESENTANTES INDICADOS PELA SEC:

2. Caio André Nascimento Araújo - GTIC;
3. Kleyson de Melo Lopes – AITA.

EQUIPE DE APOIO CANVIDADA PELA SEC:

4. Sérgio Ricardo Mota Cruz – Assessor Jurídico Equipe CONEC;



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

5. Maria Luciane Coêlho Ituassú da Silva – Assessoria de Políticas Culturais (ASPC);
6. Symone Juliana Ribeiro Farias – Assistente Administrativa Equipe CONEC;
7. Jennyfer Balbi e Silva – Assistente Administrativa Equipe CONEC.

COORDENAÇÃO DE REGISTRO E ELABORAÇÃO DE ATAS:

8. Vanuza da Silva Santos – Assistente Administrativa Equipe CONEC
9. Gustavo Lima Ferreira - Estagiário Equipe CONEC;
10. Mirelly Chunia Marques – Estagiária Equipe CONEC.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO:

11. Paulo Victor Bezerra – Estagiário Equipe CONEC.